

OPINIÃO

3

Perfil de Competências do Coach STEAM:  
definir quem é e quem pode ser um  
STEAM Coach



Célia Tavares

Quando falamos das desigualdades de género nas STEM, a conversa tende, demasiadas vezes, a ficar por campanhas de sensibilização, sessões informativas e iniciativas de visibilidade. Tudo isso é importante, mas não chega. O que raparigas e mulheres precisam não é apenas de mais informação. Precisam de um processo estruturado, relacional e centrado na pessoa, que as ajude a reconectar-se com o seu próprio potencial, a desafiar narrativas internalizadas de exclusão e a construir a confiança necessária para avançar. Precisam de *coaching* concebido intencionalmente com uma perspetiva de género, ancorado na identidade e conduzido por profissionais que compreendam tanto as dimensões pessoais, como as dimensões sistémicas da desigualdade. A metodologia STEAM Coach apresenta precisamente o *coaching* como uma prática transformadora e centrada no ser humano, baseada no diálogo, na reflexão e na conexão.

.....  
**"O coaching não consiste em dar respostas. Consiste em colocar as perguntas que ajudam cada pessoa a descobrir que já as tem dentro de si"**  
 .....

É precisamente esta a visão que sustenta o Perfil de Competências do Coach STEAM, um dos contributos mais significativos do projeto Erasmus+ STEAM Coach. Desenvolvido por um consórcio europeu de cinco países, este perfil faz mais do que descrever um conjunto de requisitos técnicos. Ajuda a definir o que é um Coach STEAM: um profissional capaz de orientar, facilitar, apoiar e capacitar raparigas e mulheres através de processos de aprendizagem inclusivos, sensíveis ao género e interdisciplinares em contextos STEM-EFP. Nesse sentido, não se trata de uma simples lista de verificação, mas de um quadro estruturado que articula conhecimentos, competências e atitudes em torno de oito áreas de competências essenciais: Especialização em STEAM; Ensino e comunicação; Inclusão e sensibilidade de género; Competência cultural; Resolução de problemas e pensamento crítico; Criatividade e inovação; Colaboração e facilitação; e Tecnologia e avaliação.

O que torna o Perfil de Competências do Coach STEAM particularmente transformador é a sua conceção holística daquilo que um *coach* precisa de ser: não apenas tecnicamente competente, mas também emocionalmente presente, culturalmente sensível e comprometido com a equidade. Como a metodologia deixa claro, o objetivo não é "corrigir as raparigas", mas transformar os ambientes que nunca foram pensados para elas. O perfil operacionaliza essa visão ao capacitar *coaches* para criar espaço para a reflexão, identificar e valorizar forças que os sistemas marcados pelo género tendem a ignorar, desafiar crenças limitadoras enraizadas em normas sociais e introduzir formas mais inclusivas e interdisciplinares de imaginar a participação em áreas técnicas. A própria metodologia apresenta o *coach* como facilitador de crescimento, parceiro reflexivo e agente de mudança.

**Descodificar STEAM no STEAM Coach: um modelo progressivo de coaching para STEM-EFP**

A utilização do acrónimo STEAM neste projeto não deve ser lida apenas como uma referência à já conhecida passagem de STEM para STEAM no campo educativo. Designa, neste contexto, o modelo progressivo de *coaching* do próprio projeto: uma metodologia estruturada para apoiar raparigas e mulheres ao longo dos seus percursos em STEM-EFP. O seu significado assenta em cinco fases de desenvolvimento que organizam a jornada de *coaching*: Começar por si, Identificar pontos fortes, Explorar STEAM, Ativar a agência e Avançar. Em vez de funcionar como uma designação genérica, STEAM torna-se um quadro prático que dá sequência, coerência e propósito ao trabalho do *coach*.

Trata-se de uma questão importante, pois o modelo não trata o *coaching* como um gesto difuso de apoio. Disponibiliza um percurso de desenvolvimento através do qual os *coaches* podem passar da autoconsciência e da exploração da identidade para o reforço da confiança, a ampliação de horizontes, a tomada de decisões informadas e a ação sustentada ao longo do tempo. O acrónimo tem, por isso, um valor simultaneamente comunicativo e metodológico: é reconhecível, mas também reflete a própria arquitetura interna do processo de *coaching*. No contexto do STEAM Coach, o seu significado reside sobretudo no facto de nomear uma jornada progressiva através da qual raparigas e mulheres podem ser acompanhadas perante barreiras pessoais, sociais e educativas que continuam a moldar a participação nas STEM-EFP.

O que confere ao Perfil de Competências uma relevância particular é, no entanto, o facto de não definir um Coach STEAM como uma categoria profissional restrita ou isolada. Pelo contrário, apresenta essa função como intencionalmente inclusiva e flexível. O Coach STEAM pode ser um educador, um formador, um orientador profissional, um mentor, um profissional de STEM, um líder juvenil, um agente comunitário ou alguém que já atua em áreas técnicas e cuja experiência de vida pode, por si só, tornar-se uma fonte de orientação e inspiração. A mudança aqui é importante: o foco afasta-se do título formal por si só e dirige-se para a combinação de competências, mentalidade e compromisso ético necessários para acompanhar os formandos de forma significativa.

Essa abertura não é acidental. Reflete uma compreensão mais profunda de que a equidade de género nas STEM-EFP não pode depender de uma única figura profissional. Requer antes um ecossistema mais amplo de atores capazes de criar pertença, visibilidade, encorajamento e continuidade em contextos formais, não formais e comunitários. Ao alargar quem pode ser um Coach STEAM, o perfil alarga também os lugares onde esse apoio pode acontecer: salas de aula, centros de formação, iniciativas juvenis, ecossistemas locais, redes de mentoria e contextos de trabalho.

.....  
**Se não nos virmos refletidas nas ferramentas, nos media ou nos imaginários sociais, dificilmente conseguiremos projetar-nos como engenheiras ou cientistas**  
 .....

Por essa razão, o Perfil de Competências do Coach STEAM é mais do que um quadro descritivo. Oferece uma referência europeia partilhada para reconhecer o que um Coach STEAM precisa de saber, fazer e incorporar, ao mesmo tempo que cria percursos de desenvolvimento através da reflexão, da validação e do Programa de Desenvolvimento Profissional Contínuo (CPDP). Este instrumento foi concebido precisamente para apoiar o desenvolvimento progressivo das áreas de competência descritas no perfil e criar uma ponte entre o desenvolvimento de competências e a sua aplicação prática em diferentes contextos educativos e comunitários. Nesse sentido, o contributo do perfil é simultaneamente prático e sistémico: ajuda a definir o papel, legitima entradas diversas nesse papel e reforça a infraestrutura humana necessária para apoiar raparigas e mulheres não apenas a entrar nas STEM-EFP, mas também a permanecer nelas e a transformá-las a partir de dentro.